

Proposta de Resolução

FICHA 1

1.1. Discurso 1 – 3. Leitura em voz alta de um texto narrativo. Discurso 2 – 1. Notícia de um acontecimento da actualidade. Discurso 3 – 2. Crítica/comentário sobre um livro cuja leitura se aconselha.

1.2.

	Quem fala?	A quem fala?	Através de que meio? Oral? Escrito?	Em presença ou à distância?
Discurso 1	Sophia de Mello Breyner Andresen, poeta	A um jovem rapaz que escuta a narrativa e aos telespectadores que assistem ao filme em que esta situação de comunicação está integrada.	Oral	Os interlocutores encontram-se em presença, na relação poeta – rapaz que ouve a narração, e à distância, na relação poeta – telespectadores.
Discurso 2	Locutor de telejornal, jornalista	Telespectadores	Oral	Os interlocutores encontram-se à distância.
Discurso 3	Carlos Fiolhais, cientista	Telespectadores	Oral	Os interlocutores encontram-se à distância.

1.3. As características comuns aos três discursos são: o meio oral e a relação entre os interlocutores (à distância).

2.1. a) c.; b) b.; c) c.

2.2.

	Apresentação bem sucedida	Apresentação com falhas
Postura	O locutor deve estar posicionado em pé ou sentado (no caso de um formato de comunicação específico), mas sempre de frente para o(s) ouvinte(s).	O locutor apresenta-se de costas para o ouvinte ou com a cabeça direccionada para o chão durante toda a comunicação.
Direcção do olhar	O olhar deve estar directamente orientado para o(s) ouvinte(s), assegurando sempre o contacto visual.	O olhar do locutor esquivo e nunca direccionado para o(s) ouvinte(s), refugiando-se em apontamentos escritos ou fixado no chão.
Gestos	Os gestos devem complementar o discurso oral, acentuando, com expressividade, as informações ou opiniões que se pretendem veicular.	Quando o locutor está estático, não se movimenta nem revela expressividade através dos gestos torna a comunicação inexpressiva.

3.1.1. «(...) *A Física no dia-a-dia*» > título do livro sobre o qual se fará a apreciação crítica
«Relógio d' Água» > nome da editora que publica o livro
«(...) é um livro que é sempre actual.» > opinião de Carlos Fiolhais acerca do livro

3.1.2.

Rómulo de Carvalho, o nome do grande pedagogo (i), professor (ii), divulgador de ciência (iii), historiador de ciência também (iv), artista, sob o nome de António Gedeão (v), (...).

3.1.3. Os elementos transcritos são justapostos ao nome «Rómulo de Carvalho» com a função de identificarem a entidade referida por esse mesmo nome; identificam «Rómulo de Carvalho».

3.2.1. O critério é “contemporaneidade”. Verifica-se esta resposta através de enunciados como: «é um livro que... está sempre actual. Passaram anos sobre este livro e o livro mantém-se um clássico.»

3.3. Para Carlos Fiolhais, «clássicos» são os livros que não perdem actualidade, são os livros que são lidos sempre independentemente da época em que foram escritos.

3.4.1. Na opinião de Carlos Fiolhais, o livro lê-se com muito prazer devido à elegância do estilo de escrita do autor. Essa elegância manifesta-se na forma de tratamento usada quando o autor se dirige ao leitor, «o meu amigo». Esta forma de tratamento contribui para a criação de uma total empatia («familiaridade», «carinho») entre o escritor e o leitor.

3.4.2.1. «Reparem» está no Presente do Conjuntivo.

3.4.2.2. O apresentador dirige-se aos telespectadores.

3.4.2.3. A forma verbal utilizada por Carlos Fiolhais serve para interpelar o telespectador, orientando a sua atenção para um aspecto específico do livro.

4.1. Recomendar/aconselhar a leitura de um livro.

4.2. O discurso de Carlos Fiolhais contém uma apreciação positiva de um livro, cuja leitura é vivamente aconselhada. O discurso é produzido no sentido de convencer o telespectador da necessidade ou do prazer que se poderá obter da leitura do livro apresentado. Além do conjunto de argumentos utilizado, o locutor serve-se ainda da imagem: mostra a capa do livro, lê passagens do livro, abre e folheia o livro para exemplificar algumas das apreciações.

5.

O discurso de Carlos Fiolhais constitui uma apreciação crítica (notícia/apreciação crítica/narrativa/adivinha), uma vez que o locutor emite uma opinião valorativa sobre o livro que apresenta.

Pelo facto de se tratar de um discurso oral (oral/escrito), possui determinadas características que o definem.

O locutor transmite o entusiasmo que sente pelo livro (revela-se pouco entusiasmado com o livro/nunca leu o livro de que fala/não gosta do livro que leu/transmite o entusiasmo que sente pelo livro).

As estratégias para despertar a curiosidade do leitor consistem em mostrar o livro, abri-lo e ler passagens textuais (mostrar o livro, abrir o livro e ler passagens, rir ao apresentar o livro, entrevistar o autor do livro, mostrar o número de edições que o livro já teve).

FICHA 2

I

1.1. Texto 1: Pregão de uma vendedora de hortaliças; Texto 2: Maria Judite de Carvalho, *Os Idólatras*; Texto 3: Carta do Director da Escola; Texto 4: Daniel Sampaio, *Vozes e Ruídos, Diálogos com Adolescentes*

1.2. Pertencem ao domínio do oral (a) os textos 1 e 4: Pregão de uma vendedora de hortaliças e Daniel Sampaio, *Vozes e Ruídos, Diálogos com Adolescentes*. Pertencem ao domínio escrito (b), os textos 2 e 3: Maria Judite de Carvalho, *Os Idólatras* e Carta do Director da Escola.

1.3. Para identificar os textos orais apoiei-me nos seguintes elementos: hesitações do Sérgio, o diálogo entre Sérgio e Daniel, - a pontuação, a pronúncia (...).

1.4. A vendedeira faz uso de estratégias como: anunciar os produtos de forma apelativa, falar alto, fazer trocadilhos, por exemplo.

2. Repetições sublinhadas: música (entre linhas 10-12); sim (linha 21); ouvem (linha 22); sempre (linha 23). Frases incompletas identificadas: “Música...” (linha 11); “Não sei, eu acho que isso...”; (linha 17).

2.1. Através da repetição da forma verbal ‘ouvem’, o Sérgio diz ao Daniel que os amigos estão constantemente a ouvir música.

2.2. Gosto de música pesada. Por exemplo, consigo considerá-la boa para estudar. Ouço música ao adormecer e ao acordar. Quando ia para a escola, levava CDs desse género, mas depois chegava a casa com um ruído nos ouvidos.

2.3. Em substituição da expressão “um «pii»”, poderia ser utilizada a palavra “barulho” ou “ruído” ou “impressão”.

☐ Vamos construir uma **regra**? Risca o que não interessa.

Na oralidade, devemos evitar **a repetição / a diversificação** de ideias, utilizando para isso **palavras sinónimas / palavras antónimas**. Como nem sempre o falante tem tempo de preparar o que vai dizer, as frases podem surgir incompletas e pouco claras. Para evitarmos isso, devemos produzir frases mais **curtas / longas** e recorrer a conectores.

II

1.1. O tema da exposição oral que li é “A defesa da abertura do jardim da cidade aos fins-de-semana”.

1.2. 1 - Motivo da reunião. 2 - Motivo da reunião. 3 - Argumento para a abertura do jardim todos os dias. 4 - Elenco de actividades que se podem fazer no jardim.

2. Resposta aberta. Exemplo: *O Senhor fala enquanto cidadão que visita o jardim e regressa a casa descansado, mas esquece-se que os animais que ali vivem nunca estão longe dos olhares de humanos curiosos e barulhentos.*

3. Duas estratégias possíveis são: (i) Apresentação de argumentos a favor da abertura do jardim; (ii) Discurso organizado, com base em tópicos já definidos.

4.1. a) e b) estão correctas.

4.2. b) e d) estão correctas.

III

1. Rómulo de Carvalho, o nome do grande pedagogo, professor, investigador de ciência, estudou ciência também, artista sob o nome de António Gedeão, poeta, que é o patrono do Centro Rómulo de Carvalho [...] tem este livro que [...] A Física no dia-a-dia, [...] edição da Relógio-d'Água [...] que é um livro que está sempre actual. Passaram anos sobre este livro e o livro mantém-se um clássico. Os clássicos são aqueles [...] são aqueles livros que [...] não perdem nunca a actualidade, são livros que apetece sempre ir para nos encontrarmos lá uma inspiração para [...] e com ele aprendemos, aprendemos que a física está por todo o lado.

1.1. Carlos Fiolhais usa as pausas para ir estruturando o seu pensamento.

2. O nome que, no texto, aparece mais vezes repetido é «Livro(s)».

2.1. Rómulo de Carvalho, nome do grande pedagogo, professor, investigador de ciência, que estudou ciência também, artista sob o nome de António Gedeão, poeta, é o patrono do Centro Rómulo de Carvalho. Ele tem este livro – A Física no dia-a-dia – uma edição da Relógio-d'Água que está sempre actual. Passaram anos sobre a obra e ela mantém-se um clássico. Os clássicos são aqueles que não perdem nunca a actualidade. São obras a que apetece sempre ir para nos encontrarmos lá e para aí encontrarmos uma inspiração. Com ele, aprendemos que a física está por todo o lado.

FICHA 3

Ficha com respostas abertas.

FICHA 4

I.

1. Devem ser assinalados os seguintes itens:

O título e o objectivo da apresentação

O teu nome e a data

A identificação do livro que vais apresentar

O tempo previsto para a apresentação

O plano do que se pretende dizer com as quatro partes da apresentação (abertura; apresentação do livro; razões para ler o livro; recomendação e despedida)

A indicação das páginas com os excertos que se pretende ler

Formas esquemáticas e tópicos que permitam uma leitura rápida
 Uma linguagem correcta e apelativa

II.
 1.

Adequação do conteúdo	Coerência e coesão	Correcção gramatical	Voz, ritmo e entoação	Postura
Informação relevante	Sequencialização das ideias	Frases correctas	Voz audível	Gestos expressivos
Informação na quantidade certa	Ligação das ideias	Vocabulário diversificado	Tom de voz variado	Expressão corporal natural
Informação clara e ordenada			Boa dicção	Contacto visual com o auditório
			Ritmo e vivacidade	
			Pausas adequadas	

2.1.

Adequação ao conteúdo: b)

Coerência e coesão: f), i)

Correcção gramatical: e), j)

Voz, ritmo e entoação: a), c), h)

Postura: d), g)

2.2. Resposta aberta, seguindo o exemplo dado:

Comentário: «Respira, estás a falar muito depressa.»

Estratégia: falar pausadamente, com um ritmo que permita aos ouvintes compreender o que é dito.

III.

Os alunos devem acrescentar nas grelhas a lista de verificação do guião (cf. I – 1) e os seguintes parâmetros: adequação ao conteúdo; coerência e coesão; correcção gramatical; voz, ritmo e entoação; postura.

FICHA 5

Ficha com respostas abertas.